

Apresentação

É com satisfação que disponibilizamos este terceiro número da Revista Latino-americana de Geografia e Gênero. Estamos construindo um novo campo de abordagem na ciência geográfica da América Latina graças a confiança que muitos pesquisadores(as) têm depositado no trabalho contínuo de toda equipe editorial. Em nossa construção, as categorias de gênero e sexualidades constituem formas fundamentais de compreensão do espaço que se somam a várias outras já consagradas como a política, a economia, a cultura e o ambiente, produzindo uma rica e variada Geografia, capaz de analisar a realidade complexa do mundo contemporâneo.

Este número da revista está constituído de doze artigos, duas resenhas e uma entrevista. O primeiro artigo 'Diáspora Negra: Desigualdades de Gênero e Raça no Brasil' de Maria Inácia D'Avila Neto e Claudio Cavas traz para a discussão a necessidade de construir campos epistemológicos capazes de proporcionar a visibilidade das mulheres brasileiras afro-descendentes.

As mudanças climáticas foram abordadas pelo viés de gênero por Luiza Simões Cozer. Seu artigo argumenta que os efeitos das transformações do clima são diferentes para diversos grupos, envolvendo diferentes nacionalidades, renda, idade, etnia e gênero. Para esta pesquisadora as desigualdades sociais tendem a ser exacerbadas com as mudanças climáticas e, portanto, devem ser passíveis de uma análise crítica e politizada.

O trabalho familiar está presente em dois artigos da revista, 'Geografia de Gênero e Trabalho Familiar: Algumas Considerações' e 'Cotidiano e territorialidade: um estudo de usos do tempo entre assentado(a)s'. No primeiro, Maria Luiza Oliveira de Francisco destaca o papel da mulher no processo de produção de atividades econômicas para a sobrevivência da família e, no segundo, João Carlos Saldanha do Nascimento Santos analisa as interações estabelecidas na organização da vida social de famílias moradoras de assentamentos rurais.

As relações internacionais e suas interfaces com as discussões de gênero são analisadas no artigo de João Carlos Tedesco 'O gênero na imigração: redefinições de papéis e dinâmicas étnicas', bem como no artigo de Maria das Graças Lucena de Medeiros em 'Trajetórias, formas de conjugalidade e relações sociais de gênero entre casais binacionais'. O texto de Tedesco evidencia que os processos migratórios reconfiguram papéis de gênero dos grupos de brasileiros na Itália, enquanto que Medeiros explora aspectos do turismo afetivo que constituem novas conjugalidades no mundo globalizado.

O artigo de Izabel Cristina Teixeira, 'Refazendo nós numa terra arrasada: a prática ecológica em Terra Sonâmbula' explora a representação dos espaços presentes no âmbito literário, tendo como referência a guerra civil em Moçambique, logo após a independência colonial.

Helaine Pereira Souza aborda a vivência da sexualidade juvenil nos conflitos e ocupações desenvolvidos pelo Movimento dos Sem Tetos de Salvador, trazendo para sua análise as experiências das jovens que foram mães na adolescência, suas trajetórias e expectativas, bem como atuam em um espaço marcado pela constante mobilidade e em situação de vulnerabilidade.

O artigo 'Territórios, gerações e cultura: (des)contituidades das expressões de gênero entre lésbicas' analisa as materialidades e transitoriedades inerentes aos contextos sociais, históricos, culturais, políticos e territoriais que permeiam a construção social dos gêneros e dos sexos nos processos de subjetivação das identidades. Da mesma forma, o artigo de Ramon Pereira dos Reis, explorando o seriado americano *Queer as Folk*, evidencia a cultura midiática na construção simbólica dos pares homossexuais e seus comportamentos.

As experiências espaciais vivenciadas por homens homossexuais constituem a abordagem dos dois últimos artigos. Em 'A rua e o medo: algumas considerações sobre a violência sofrida por jovens homossexuais em espaços públicos' de Thiago Barcelos Soliva, são retratadas as limitações dos direitos civis de jovens gays que sofrem constrangimentos e desencadeia sentimentos de medo ao transitar nas ruas da cidade. Bruno Puccinelli, por sua vez, traz para a discussão os locais passíveis de vivências homossexuais que potencializam relações veladas no seu artigo 'Territórios Sexuais: análise de sociabilidades homossexuais no shopping gay de São Paulo'.

Além dos artigos, a revista oferece as resenhas 'O dócil e o transgressor nas políticas do espaço' realizada por Luís Filipe Mendes e 'Paradoxos do Progresso: a dialética da relação mulher, casamento e trabalho' elaborada por Tânia Regina Zimmermann.

Com especial satisfação, registramos a contribuição do geógrafo Larry Knoop, quem concedeu uma provocante entrevista para a revista sob o título de 'Uma jornada queer para uma Geografia Queer'.

Enfim, essa pluralidade de abordagens é a nossa contribuição para o crescimento da ciência geográfica e para a construção de uma sociedade crítica, capaz de vivenciar as diferenças culturais e identitárias com respeito mútuo.

Convidamos todas(os) que compartilham nossas ideias para leituras e para a submissão de seus trabalhos ao corpo editorial da Revista.

Joseli Maria Silva e Diana Lan
Editoras da Revista Latino-americana de Geografia e Gênero